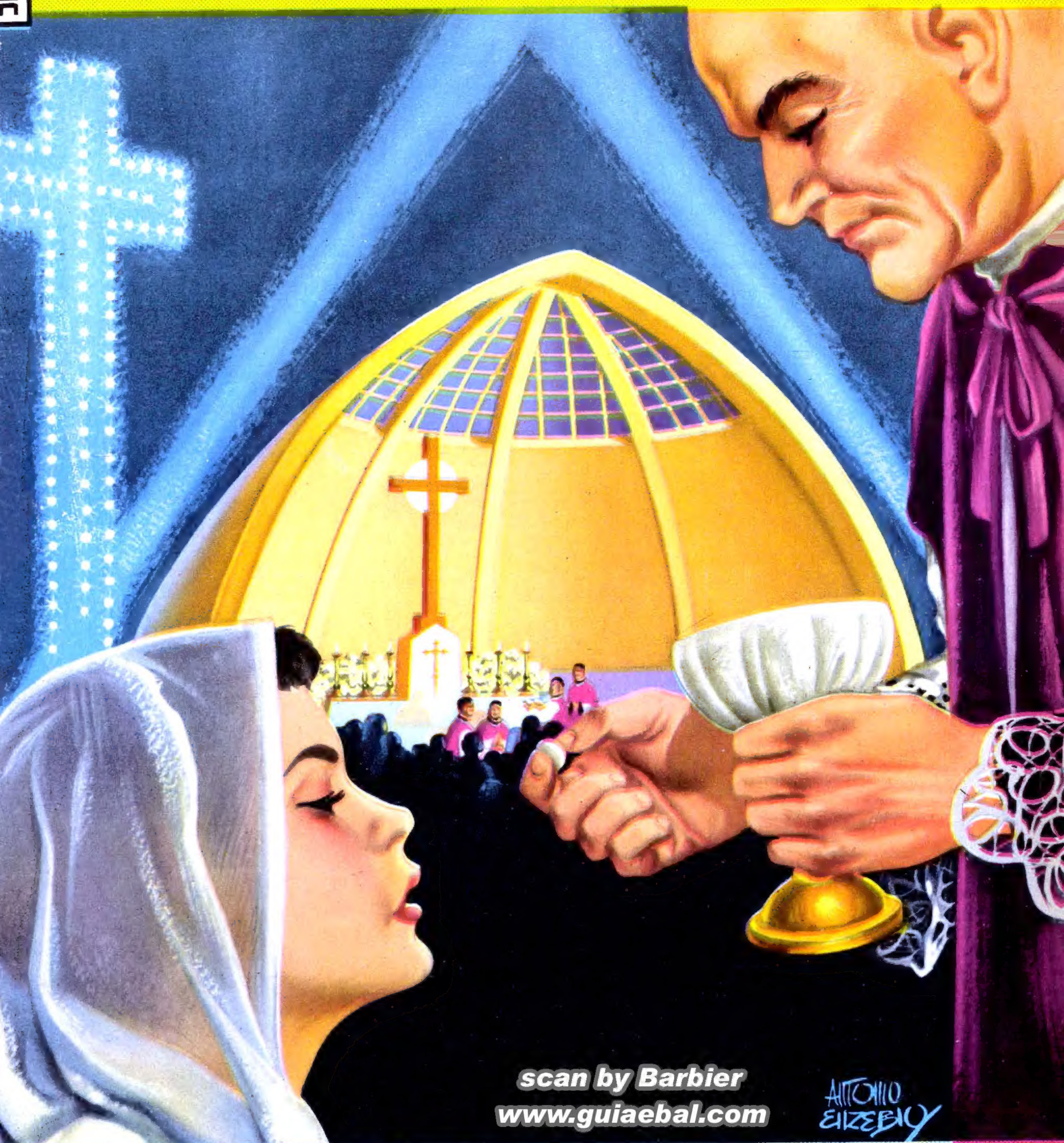
EBAL AS IDADES

SÉRIE SAGRADA - 21

N.º 21
Cr$ 5,00

Série Sagrada

MAIO
1955



Origem Dos Congressos Eucarísticos

Imprimatur.
Niterói, 19 de maio de 1955.
+ José, vig. geral.

ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS

Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra

A Editôra de SÉRIE SAGRADA Vem Sendo Visitada Por Altas Personalidades do País



O Senador Persifal Barroso e sua espôsa, visitando as instalações da Editôra Brasil-América, encantaram-se com as publicações de SÉRIE SAGRADA e EPOPÉIA. O representante do Ceará na Câmara Alta afirmou que traria todos os seus pares para que conhecessem a nossa organização.



O Deputado Oscar Passos, o historiador Gustavo Barroso (Diretor do Museu Histórico Nacional e membro da Academia Brasileira de Letras), a Sta. Nair de Morais Carvalho (Subdiretora do aludido Museu) e o poeta Murillo Araujo posam para o nosso fotógrafo, no salão de recepções da Editôra.



O Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Roberto Silveira, e os Deputados Yukishigue Tamura, Último de Carvalho, Jonas Bahiense de Lyra, Aarão Steinbruch e Croacy de Oliveira deleitam-se com as nossas revistas de histórias em quadrinhos. Aparecem, ainda, nesta fotografia, o Cônego Antônio de Paula Dutra, orientador das publicações religiosas desta Editôra, o nosso Diretor Adolfo Aizen e o Redator Cláudio Hasslocher.



O Deputado Eurico Salles e o professor de jornalismo da Universidade do Brasil, Dr. Danton Jobim, que é também o Redator-Chefe do "Diário Carioca", ouvem detalhes de como é feita uma história em quadrinhos.



Editôra Brasil-América Limitada

DIREÇÃO DE ADOLFO AIZEN

Rua Gen. Almério de Moura, 302 (Antiga R. Abilio) São Januário. — Telef. 48-6391 Rio de Janeiro (Df) Brasil

Origem dos Congressos Eucarísticos

O Que é o Sacramento Da Eucaristia

A Eucaristia é o Sacramento central do Dogma cristão. No mistério da transubstanciação do pão e do vinho, localizado na hóstia e no cálice, encontramos verdadeira, real e substancialmente o corpo, o sangue, a alma e a divindade de Jesus Cristo. A Sagrada Eucaristia pode considerar-se o mistério da fé ("mysterium fidei"), o sacramento central dos demais sacramentos e, finalmente, sacrifício da Nova Aliança. A Eucaristia realiza em todos os seus aspectos o fim da instituição da Igreja. Há nela energias inesgotáveis para a fé, a esperança e a caridade; dela se pode esperar a sublimação da natureza humana decaída pelo pecado; reflete ela o testemunho da reconciliação divina, solidarizando o homem com Deus e é uma aurora da união paradisíaca que, um dia, há de se realizar após a nossa peregrinação na terra.

O Que São Os Congressos Eucarísticos

Congresso Eucarístico é uma reunião nacional ou internacional de sacerdotes e leigos católicos para fomentar a devoção ao Santíssimo Sacramento. Em circunstâncias normais, os Congressos Eucarísticos Internacionais celebram-se em cada dois anos. Os Congressos Eucarísticos de caráter nacional são preparatórios para as assembléias de âmbito internacional, como a que vamos assistir, em julho próximo, no Rio de Janeiro.

Outros Congressos há, restritos, tais como os chamados Diocesanos, os quais se limitam a reuniões de caráter local, e preparam, conseqüentemente, os elementos para as maiores assembléias Eucarísticas de projeção estadual ou nacional.

Origens Dos Congressos Eucarísticos

A presente edição da SÉRIE SAGRADA não constitui um trabalho completo sôbre a história dos Congressos Eucarísticos Internacionais. Mesmo porque, a história completa dos Congressos Eucarísticos Internacionais não caberia em uma edição normal desta revista, pois cada Congresso, em si, daria já uma grande edição.

Por essa razão e, por ser quase ignorada pela maioria dos católicos a origem dos Congressos, foi que esta Editôra resolveu resumir e adaptar em quadrinhos a história que se vai ler nas páginas subseqüentes, em que procuramos focalizar a figura humilde de *Maria Marta Emília Tamisier*, a piedosa mulher francesa que, por inspiração divina, deu alma aos Congressos Eucarísticos Internacionais, com o fito de *"salvar o mundo por meio da Eucaristia"*, conforme disse. Não lhe foi fácil lutar contra a incompreensão das autoridades e, mesmo, de alguns príncipes da Igreja. Entretanto, devido à sua tenacidade e à sua fé profunda, Deus a fêz entrar em contacto com três almas privilegiadas, que animadas pela idéia, pela fé e pela perseverança daquela mulher, a guiaram com os seus conselhos, a estimularam na sua inspiração, até que os desejos de Deus foram cumpridos naquela Obra Grandiosa: *Padre Chèvrier, fundador da Providência do Prado; Beato Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação dos Padres Sacramentinos e das Servas do Santíssimo Sacramento*, e *Monsenhor de Ségur*, conhecido como *"o santo cego"*.

Contando com o apoio daqueles três idealistas, Maria Marta Tamisier continuou, com mais vigor, a sua luta em prol de que a Sagrada Hóstia viesse, um dia, a cobrir todo o mundo, irmanando os povos.

Com o apoio do Papa São Pio X, que foi cognominado "o Papa da Eucaristia" pelo desenvolvimento que deu à idéia de Maria Marta Tamisier, inaugurou-se a "Obra dos Congressos" e, finalmente, no dia 25 de abril de 1881, Monsenhor de Ségur anunciou a celebração do Primeiro Congresso Eucarístico Internacional, para o mês de junho seguinte, na cidade de Lille, na França.

Estava, finalmente, coroada de êxito a luta daquela mulher simples que desejava *"salvar o mundo por meio da Eucaristia"*. Maria Marta Emilia Tamisier ainda teve a felicidade de assistir à realização de vinte Congressos Eucarísticos Internacionais antes de sua morte, sendo, mais tarde, apelidada de "a Joana d'Arc da Eucaristia", no XXII Congresso, em Madrid (1911).

A Igreja oficializou por assim dizer, a idéia de uma piedosa filha do povo, fixando para sempre as grandes festas de estudos e homenagens cujo centro é a Sagrada Eucaristia.

São Pio X, o Papa da Eucaristia

São Pio X, que como Papa, foi um fiel intérprete dos preceitos cristãos, não podia, após seu pontificado, descontinuar o zêlo que já antes, quando Cardeal, o caracterizara como apóstolo das reivindicações básicas da Igreja.

"Restaurar tudo em Cristo!" foi a sua preocupação. E êle o conseguiu persuasivamente, numa época em que o mundo se achava contingenciado por subversivas concepções materialistas. Definindo em novos moldes o conceito até ali adotado da prática da Comunhão, êle reforçou o deliberado pelo Concílio de Trento, que mandava que todo católico comungasse freqüentemente.

Seus decretos sôbre a Sagrada Comunhão deram-lhe o cognome justificado de *Papa da Eucaristia*.

São Pio X foi canonizado em 1954 e seu dia onomástico ocorre a 29 de maio.

Finalidades e Benefícios Dos Congressos Eucarísticos

A finalidade dos Congressos Eucarísticos Internacionais é renovar e trazer, outra vez, a fé aos corações das gentes da terra, crentes ou não. Por meio dêles, pretende a Igreja agrupar os homens, sem distinção de costumes ou de raças, confundir os pobres e os humildes, os grandes e os poderosos aos pés de Deus, de Deus todo amor, todo piedade, todo consôlo. Quer a Igreja que, unidos em Cristo, desapareçam as divergências e as diferenças políticas ou étnicas que os separam. Quer a Igreja que, unidos na mesma fé, todos proclamem os direitos sagrados daquele que se sacrificou pela Humanidade.

São êstes, pois, os três objetivos e finalidades dos Congressos Eucarísticos: Exaltam a Jesus na Hóstia; procuram irmanar os povos do mundo no amor a Cristo; contribuem para que Jesus seja reconhecido como o Rei de todos os povos.

Congressos Eucarísticos Internacionais Já Realizados

I	1881	LILLE (França)
II	1882	AVIGNON (França)
III	1883	LIÈGE (Bélgica)
IV	1885	FRIBURGO (Suíça)
V	1886	TOULOUSE (França)
VI	1888	PARIS (França)
VII	1890	ANTUÉRPIA (Bélgica)
VIII	1893	JERUSALÉM (Palestina)
IX	1894	REIMS (França)
X	1897	PARAY-LE-MONIAL (França)
XI	1898	BRUXELAS (Bélgica)
XII	1899	LOURDES (França)
XIII	1901	ANGERS (França)
XIV	1902	NAMUR (Bélgica)
XV	1904	ANGOULÊME (França)
XVI	1905	ROMA (Itália)
XVII	1906	TOURNAI (Bélgica)
XVIII	1907	METZ (Alemanha)
XIX	1908	LONDRES (Inglaterra)
XX	1909	COLÔNIA (Alemanha)
XXI	1910	MONTREAL (Canadá)
XXII	1911	MADRID (Espanha)
XXIII	1912	VIENA (Áustria)
XXIV	1913	MALTA (Império Britânico)
XXV	1914	LOURDES (França)
XXVI	1922	ROMA (Itália)
XXVII	1924	AMSTERDAM (Holanda)
XXVIII	1926	CHICAGO (Estados Unidos)
XXIX	1928	SIDNEY (Austrália)
XXX	1930	CARTAGO (África do Norte)
XXXI	1933	DUBLIN (Irlanda)
XXXII	1934	BUENOS AIRES (Argentina)
XXXIII	1937	MANILHA (Filipinas)
XXXIV	1938	BUDAPEST (Hungria)
XXXV	1952	BARCELONA (Espanha)



SÃO PASCOAL BAILÃO
(Segundo pintura do venesiano Tiépolo, no Museu do Prado, em Madrid).

O Patrono Dos Congressos Eucarísticos

São Pascoal Bailão, confessor, nasceu, em Torre Hermosa (Aragão, Espanha), no ano de 1540. Era filho de modestos camponeses e seus pais chamavam-se Martinho Bailão e Isabel Jubera. Sem ter frequentado escola, êle se instruiu aprendendo enquanto apascentava rebanhos. Em 1554, ingressou no Convento de franciscanos descalços, em Valencia, entregando-se, desde logo, a uma abstinência tão rigorosa que sua alimentação não passava de água e pão, a que, por vêzes, acrescentava algumas ervas amargas. Seu leito era o chão duro do convento, e uma pedra lhe sustentava a cabeça, como travesseiro. Escreveu pequenos livros onde exaltou a obra de Deus na Natureza; comentou os mistérios da Santíssima Trindade e da Encarnação; ensinou como devia ser feita a oração; e descreveu os três graus da perfeição cristã e a hierarquia dos anjos. Êle foi um dêsses homens a quem Deus concedeu o dom de profetizar e realizar milagres. De uma humildade exemplar, êle procurava fazer sempre os mais rudes trabalhos do convento. Inflamado de amor pela Eucaristia, partiu para a França, a fim de defender a presença real de Cristo, contra os calvinistas que, a êsse tempo, desenvolviam tenaz controvérsia cismática. Morreu com a idade de 52 anos, em 17 de maio de 1592. Já cadáver e estendido em seu caixão, abriu e fechou por duas vêzes seguidas os olhos, enquanto era elevada a Santa Hóstia. Foi canonizado em 1690. Aquêle e outros milagres levaram o Papa Leão XIII, a 28 de novembro de 1897, a proclamar São Pascoal o patrono dos Congressos Eucarísticos e de tôdas as Associações que tenham por objeto a divina Eucaristia, já instituídas, ou que, daí em diante, se constituíssem.



“TOMAI E COMEI; ISTO É O MEU CORPO.
BEBEI DÊLE, TODOS, POIS É O MEU SANGUE.”

Benefícios dos Congressos Eucarísticos

O primeiro dos nossos deveres para com a Eucaristia é o de honrar a presença real de Nosso Senhor no Santíssimo Sacramento e de não O deixar solitário e abandonado no Tabernáculo, como numa prisão.

Chegou o Congresso, resultando imponentes as cerimônias e enorme o concurso de fiéis. Nêles se despertou a fé na presença real, intensificando-se-lhes o amor para com Aquêle que, por amor, Se quis ocultar sob o véu eucarístico. Desapareceram os últimos vestígios da nefasta doutrina jansenista que, por muitos anos, sob pretexto de maior respeito, conservava as almas frias, por conservá-las afastadas do fogo que Êle veio trazer à Terra e com que desejava abrasar todos os corações.

Pois bem, conseguimos, logo após o Congresso, que as igrejas permanecessem abertas, e agora vejo-as freqüentadas a ponto de não ficar Nosso Senhor uma hora sòzinho. As crianças das escolas O costumam visitar antes e depois das aulas e, por certo, não é êste o espetáculo menos edificante.

O segundo dever para com a Eucaristia é a assistência à Missa, que constitui o ato mais sublime da nossa santa Religião, pois que não é senão o Sacrifício da Cruz renovado em nossos altares.

Antes do Congresso, achava-se muito descuidado em nossa terra êsse preceito tão importante. Por meio do Congresso conseguimos não só que os fiéis assistissem à Missa dominical, mas que muitos dêles assistissem a uma segunda Missa nesse dia, com o fim expresso de reparar as numerosas omissões de tantos católicos. Conseguimos também que os legitimamente impedidos em dia de Domingo cumprissem êsse dever num dia da semana. Houve até famílias numerosas que, não contentes com isso, resolveram delegar cada dia um membro da família para a representar no Santo Sacrifício.

O terceiro dever para com a Eucaristia refere-se à Comunhão.

Repetidas vêzes ouvíramos a voz do Santo Padre Pio X exortando os fiéis a comungarem com a maior freqüência possível, até fixar como ideal do cristão a Comunhão quotidiana. Ora, a estatística estabelecida antes e depois do Congresso revela sensível aumento de Comunhões. Só no ano seguinte à celebração do Congresso tivemos a satisfação de comprovar um aumento de 600 000 Comunhões, naturalmente sem levar em conta as Comunidades religiosas, e tal cifra vai crescendo cada vez mais.

Palavras do Bispo Heylen, de Namur, na Bélgica, presidente que foi, por mais de vinte e cinco anos, do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais.

A História de Maria Tamisier e seu papel na

ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS

DE COMO UMA ABNEGADA MULHER CONTRIBUIU PARA «SALVAR O MUNDO POR MEIO DA EUCARISTIA»

Tal qual a instituição da magna festa de *Corpus Christi*, que nasceu de uma simples sugestão, em 1246, de Santa Juliana, Madre Abadessa do Convento do Monte Cornillon, na Bélgica, os Congressos Eucarísticos Internacionais obtiveram sua efetiva realização devido ao fervor religioso de uma simples moça francesa, Maria Marta Emília Tamisier, natural de Tours, que longamente lutou pela vitória dessa grandiosa idéia. Esta é, pois, a história da grande iniciativa que tantos frutos tem proporcionado aos povos do mundo cristão, os quais se renovarão, por certo, no Congresso que se reunirá no Rio de Janeiro, no mês de julho, neste ano de 1955.

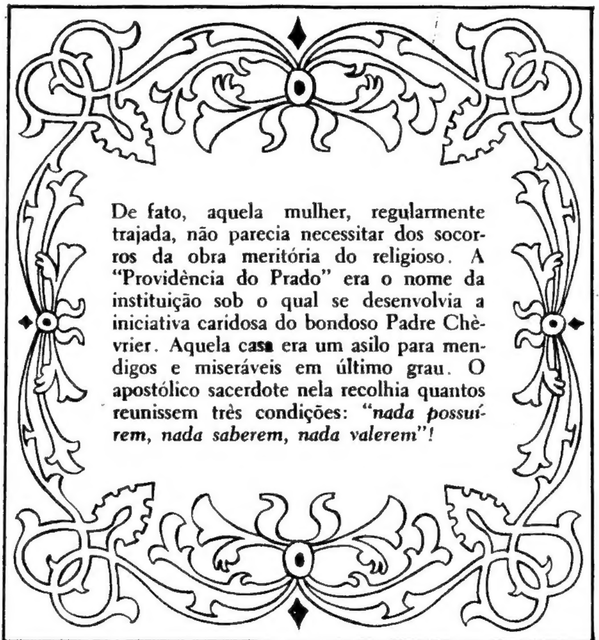









"Providência do Prado"?
Exato. É o nome da obra do Padre Chèvrier. Mas a senhora não parece... Bem, "adieu"...


De fato, aquela mulher, regularmente trajada, não parecia necessitar dos socorros da obra meritória do religioso. A "Providência do Prado" era o nome da instituição sob o qual se desenvolvia a iniciativa caridosa do bondoso Padre Chèvrier. Aquela casa era um asilo para mendigos e miseráveis em último grau. O apostólico sacerdote nela recolhia quantos reunissem três condições: "*nada possuírem, nada saberem, nada valerem*"!


A dama subia a ladeira enquanto seus lábios murmuravam uma oração...
Deus há de me ajudar! Quem sabe se êsse Padre não me auxiliará?


Mas não era tão fácil assim encontrar aquela casa...
Pode me dizer onde fica a "Providência do Prado"?
É logo ali adiante, ao dobrar da esquina!


Finalmente...
Desejo falar ao Padre Chèvrier. Sou Maria Tamisier.
Queira entrar...


E enquanto o Padre Chèvrier não surgia do interior da habitação...
Oh, como é agradável o calor desta lareira! Dai-me fôrças, meu Deus!

O cansaço da mulher era evidente. Não refeita ainda, levantou-se e encarou o sacerdote em silêncio...





Maria Marta Emília Tamisier viveu mentalmente, em poucos segundos, todo o drama verdadeiramente inédito que a afligia: *"Desde pequena desejara ser religiosa... Sentira sempre irreprimível impulso de sacrificar-se pelo amor de Cristo... Mas já estava com quarenta anos e não havia podido ingressar em nenhuma Congregação... Batera em muitas portas sem que fôsse compreendida..."*

Apesar da fisionomia severa do sacerdote, Maria Marta atreveu-se a contar pela centésima vez a sua história...








E suspirando, prosseguiu...
Mas o Orfanato foi fechado e vi-me novamente só!


"Pensei em tornar-me freira. Então, procurei Madre Barat.."
"Ma Mére", desejo ingressar no Instituto do Sagrado Coração. Acredito ter a indispensável vocação.
Por quê, minha filha?


Ora, Madre, porque... enfim, imenso é o meu amor por Deus. Quero dedicar-me inteiramente a servi-lO.


Maria Tamisier interrompeu-se como engolfada em pensamentos. Padre Chèvrier, porém, animou-a...
Que lhe respondeu, afinal, a admirável Madre Barat?


"A resposta da Madre Barat desalentou-me!..."
Minha filha, estás em caminho errado. Esta não é a tua vocação.


"Regressei à casa de minha mãe, em Liège, profundamente triste..."
Orientai-me, Senhor, e indicai-me o verdadeiro caminho!


"Minha mãe e outros parentes esforçavam-se por me verem sorrir. Mas a idéia de me fazer religiosa não me abandonava..."
Por que não se distrai, [redacted] Vejo-a sempre tão triste...


Eis por que me sinto acabrunhada. Não sei mais o que fazer, Padre! Eu queria ingressar em qualquer Congregação!


Um criado acendera a pequena làmpada de querosene. À escassa claridade, Padre Chèvrier examinava em silêncio a interlocutora. Fisionomia vulgar, embora agradável...
Mas...


O sacerdote, que durante todo tempo estudara a mulher que lhe falava, respondeu com bondade...
Minha filha, não é possível!


Que dizeis, senhor Padre?
Falta-te o essencial: Nada ter... Nada saber... Nada valer...


E eu acaso valho alguma coisa? Acaso sei algo?





Mademoiselle Tamisier despediu-se profundamente triste e dirigiu-se à primeira Igreja que encontrou...



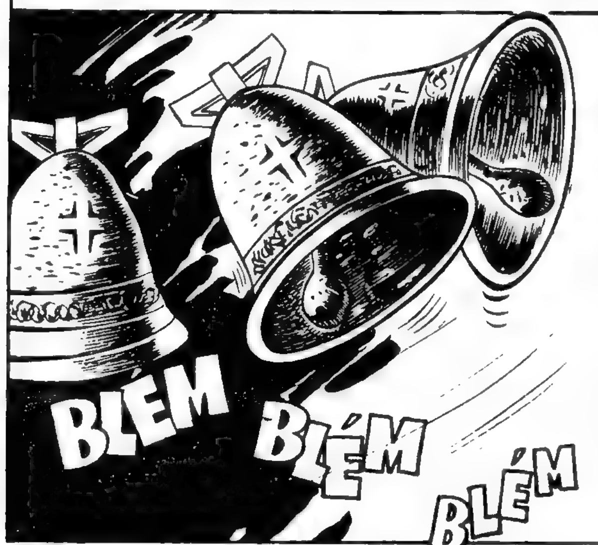


Maria Marta Tamisier pensou muito. Estava pronta a aceitar a pobreza, mesmo a mendicidade. Mas trocar suas vestes pelos farrapos dos miseráveis... Parecia-lhe um pouco demais. Durante seis meses lutou contra os seus próprios sentimentos. Até que um dia voltou à casa do Padre Chévrier...



A resposta do venerando sacerdote foi decisiva...




Passa-se um ano. Certo dia, no célebre 29 de julho de 1873...
BLÉM
BLÉM
BLÉM


...povo e duas centenas de representantes do Parlamento francês, prostrados ante o Tabernáculo da Capela de Aparições de Paray-le-Monial, consagravam a França ao Sagrado Coração de Jesus...


Entre a multidão de fiéis que enchia o famoso Santuário, ignorada de todos, achava-se Maria Marta Emília Tamisier...
Meu Deus! Parece que encontrei o meu caminho!


Mademoiselle Tamisier reanimou-se ao pensamento que a assaltou naquela hora. Em vez de sòmente a França, todos os povos da terra deviam ser salvos pelo Santíssimo Sacramento...
Sim, devemos salvar o mundo por meio da Eucaristia!


Parece que todo ardor da fé se robusteceu naquela mulher inspirada por Deus...


Comunicou sua nova idéia a quantos a quiseram ouvir. Mas o momento ainda não chegara...
Felizmente não me faltam as fôrças!

Certo dia, dirigiu-se a Tours. Foi naquela cidade que conseguiu ver o Padre Eymard e saber o que dêle se dizia...





O Padre Eymard (Pedro Julião Eymard, que mais tarde foi consagrado Beato pelo Santo Papa Pio X), dedicava-se, então, ao fortalecimento e glória de Jesus Sacramentado, pelo que fundara a Congregação dos Padres Sacramentinos e das Servas do Santíssimo Sacramento.

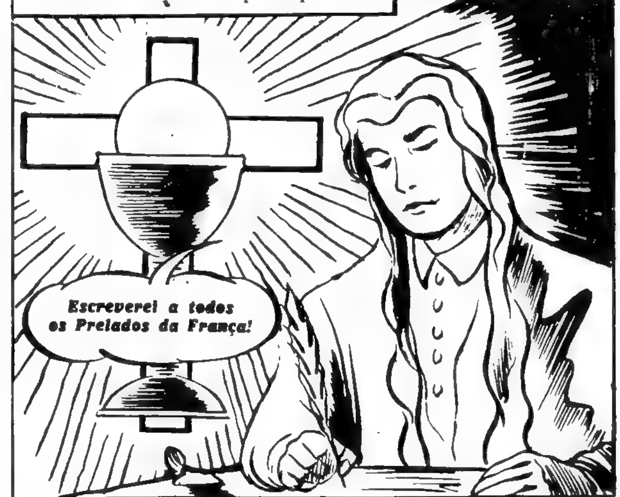
Maria Tamisier aproximou-se. O Padre Eymard ouviu-a bondosamente...



O iluminado sacerdote não tardou a notar os vivíssimos predicados cristãos de Maria Tamisier. Logo a convidou a colaborar com êle...



Durante quatro anos Maria Tamisier ficou sob a direção do Padre Eymard. Foi nesse período que sua formidável capacidade de trabalho se pôs à prova...



Estimulada, de novo, pelo espírito de trabalho do Padre Eymard, o campo de Maria Tamisier ampliou-se. Ela começou por remeter cartas sôbre cartas. O Padre Chèvrier recebeu novos apelos. Mas a forma em que eram vazados êsses apelos continuava a não satisfazer o virtuoso sacerdote...



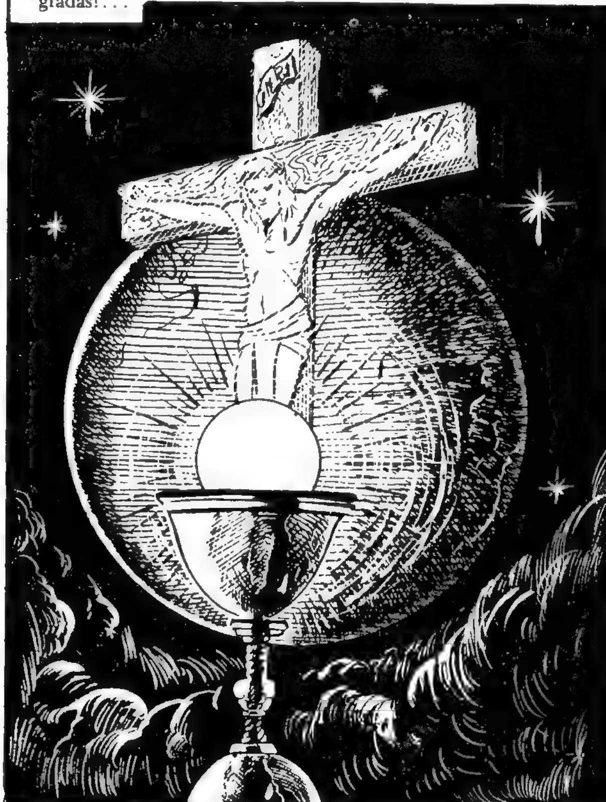
Nada conseguireis ainda. Vossos desejos não são suficientemente puros. Estão cheios de orgulho. Sêde humilde, como humilde foi Jesus em sua sublime missão...

Mas um acontecimento veio dar a Maria Tamisier um novo sentido à sua missão. Morrera-lhe a mãe, em Liège. Maria desfez-se da herança, distribuindo-a pelos pobres. Conquistara uma das condições estabelecidas pelo fundador da "Providência do Prado", o apostólico Padre Chèvrier...






Diàriamente comparecia à missa e comungava, tornando-se notada por sua profunda piedade...


O sentido eucarístico se lhe apurou. Ela refletiu maduramente. Passou a ver o mundo coberto de hóstias consagradas!...


"E se depois dos peregrinos franceses viessem também peregrinos de outros países? Todos os povos devem ser salvos pela Eucaristia!"...
Seria uma nova Cruzada em novo estilo...


Atravessaria os oceanos, os desertos, as cordilheiras, as altas montanhas, vadearia os rios. Jesus na Hóstia, iria por tôda a parte...


Escreveu também para Roma e para pessoas eminentes de outras partes...
Vamos ver se, desta vez, terei melhor sorte!


Um dia apresentou uma proposta pormenorizada, a alguns dos sacerdotes com os quais se correspondia. Uma peregrinação eucarística a Avinhão...
Parece razoável a idéia...
Sim, depende de todos trabalharmos...
Isto revigoraria a fé do povo!...


Antiga séde papal, Avinhão é uma cidade cheia de tradições e lembranças religiosas...
AVINHÃO


É lá que estão, por exemplo, o histórico Castelo dos Papas, a Capela dos Penitentes Pardos, além de outros famosos monumentos da História da França...
CASTELO dos PAPAS


Há mais de seiscentos anos que o Santíssimo Sacramento é exposto naquela Capela, dia e noite, ininterruptamente, sempre adorado pelos fiéis...

Pela primeira vez, Mademoiselle Tamisier teve uma boa surprêsa, e, também, uma grande alegria! Recebera uma mensagem!...



Sem perda de tempo ela se apresentou ao velho sacerdote...



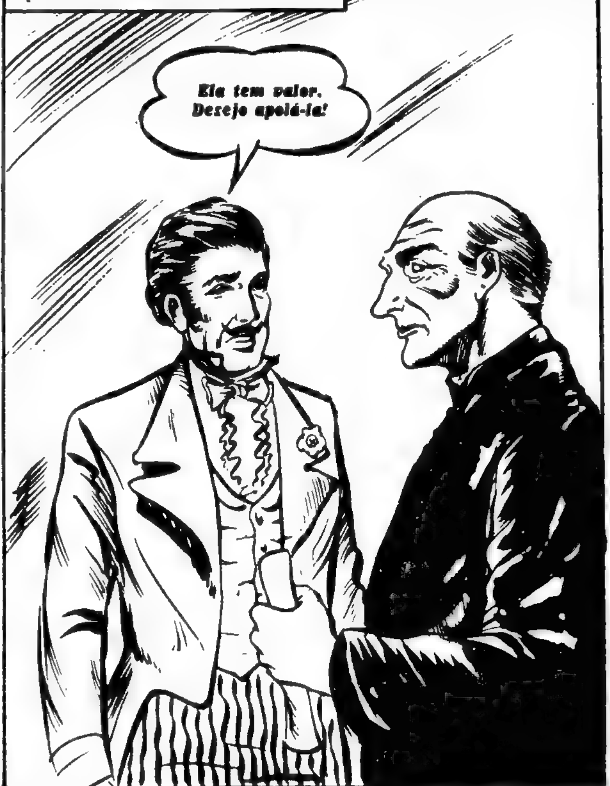
O Padre Chèvrier, tão severo sempre, passou a encorajá-la. Deu-lhe até endereços de pessoas proeminentes para serem consultadas...



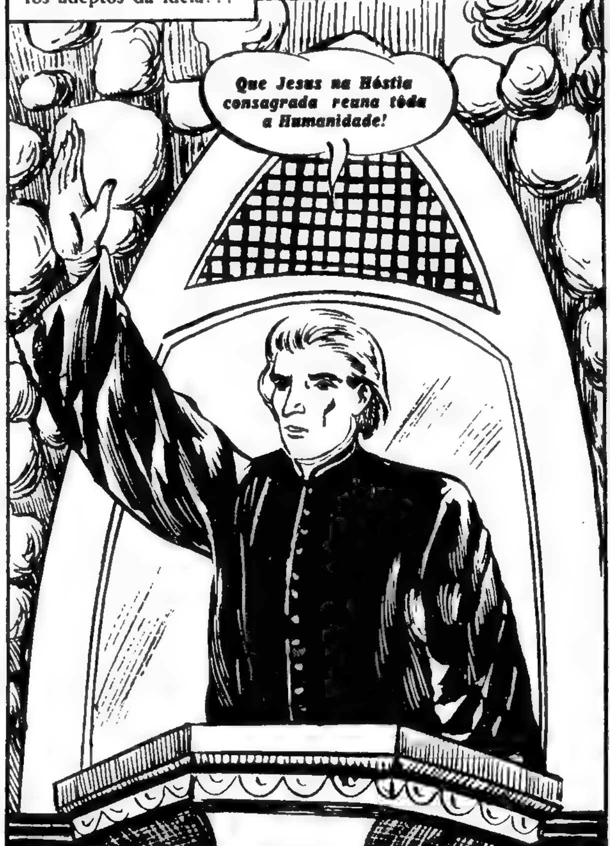
Monsenhor de Ségur, orientador da "*Union des Œuvres*" da França, e que há pouco cegara, é consultado também. O santo prelado ergue para o Céu os olhos que nada vêem, mas que Deus ilumina, e aprova...




Era, enfim, algo de positivo. Maria Tamisier entusiasma-se e entra a trabalhar com redobrado ardor para a vitória do seu ideal...
Trabalhemos nós, mulheres, no lar e em tôda a parte...
Sim...
Sim...


Têm início as adesões. Monsenhor de Ségur torna-se o coordenador da idéia de Maria Tamisier. Fala aos homens de pecúnia e incita-os a colaborar...
Ela tem valor. Desejo apoiá-la!


Os trabalhadores e homens do campo são igualmente chamados a dar sua adesão...
Acho esplêndida a idéia. Diga-lhe que poderá contar comigo.
Meus paroquianos apoiarão Mademoiselle Tamisier. Irei transmitir isto a Monsenhor de Ségur...
Padres e irmãos de ordens são consultados...


O célebre jesuita Padre Félix, pregador emérito, é dos primeiros adeptos da idéia...
Que Jesus na Hóstia consagrada reuna tôda a Humanidade!

O púlpito é a sua trincheira e êle a utiliza para exortar os fiéis, falando-lhes do ideal que principia a ganhar terreno. Há lágrimas em muitos olhos, diante das belas imagens do orador...



O Padre Pedro Bridet, fundador da paróquia do SS. Sacramento, em Lião, também se entusiasma...



E então escreve interessante opúsculo destinado a formar ambiente para o grandioso plano...



Já então Mademoiselle Tamisier se acha instalada em Avinhão. Está-se em fins de 1873 e ela prepara-se para uma entrevista com o Arcebispo local...



Ao deixar o palácio episcopal ela ainda murmura...



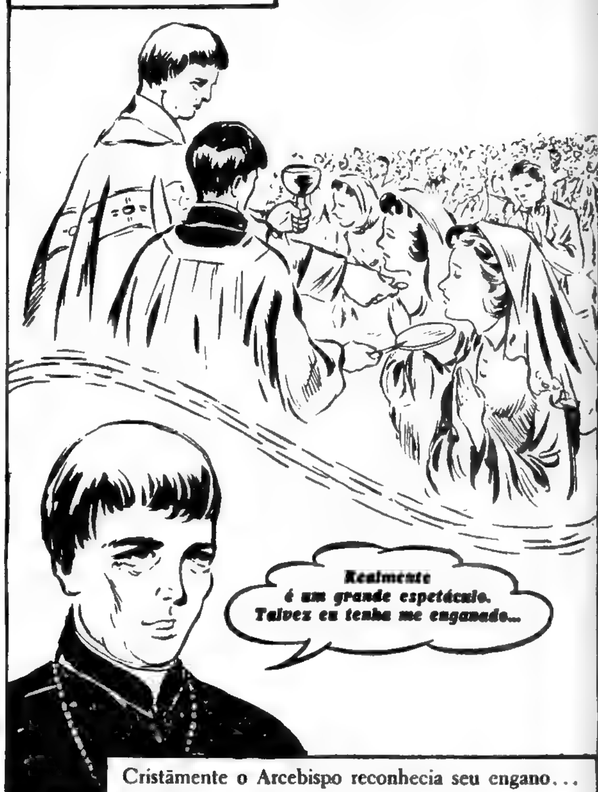
Mademoiselle Tamisier não desanima, porém. Na verdade já está habituada a não ser bem recebida nem compreendida. E continua, mais do que nunca, a trabalhar. Sente que a vitória não está longe...



Assim seria, realmente. A 30 de julho do ano seguinte, 1874, quinhentos peregrinos, vindos de Marselha, dirigiam-se ao santuário dos Padres Pardos...



Todos comungaram, num grande exemplo de amor a Jesus, provocando, com êsse gesto, conversões e revigoramentos da fé em muitos cristãos...



Cristãmente o Arcebispo reconhecia seu engano...

Foi nessa época que Monsenhor de Ségur publicou um livro que atingiu imenso êxito, com o título de "A França ao pé do Santíssimo". Mas, o campo ainda continuava sáfaro...



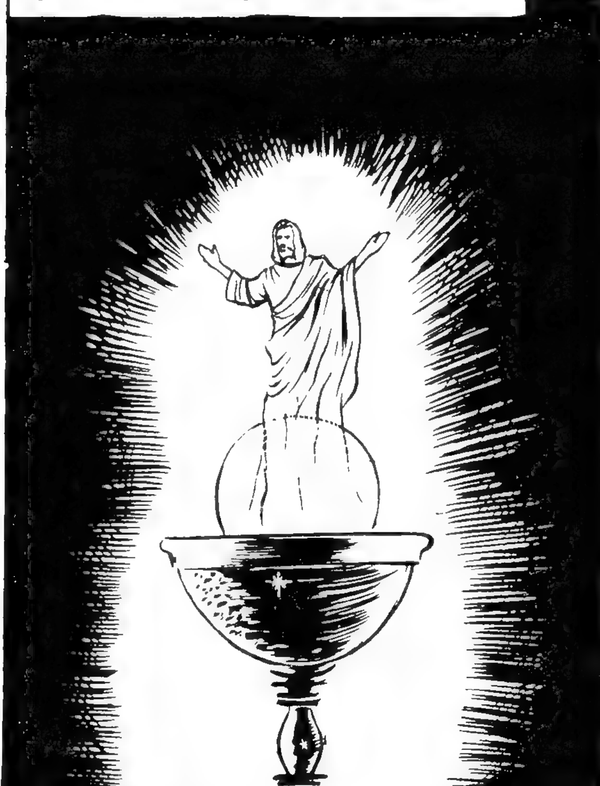
A êsse tempo o bom Padre Chèvrier já partira a colhêr no Céu o fruto das obras que realizara na terra. Maria Tamisier pranteou a morte do velho lutador e nas suas orações pedia-lhe que a inspirasse...



Um dia o Bispo Mermillod, de Genebra, na Suíça, grande publicista e diretor de "L'Observateur Catholique", lança a idéia em seu jornal. Além disso, provocou reuniões...



Congresso Eucarístico! Ali estava o que faltava! Esta era a palavra exata, justa, precisa! Não mais peregrinações simples, mas Congressos, sob a autoridade do Papa, que se reunissem para tratar da mais ampla difusão da Eucaristia!...



Mas em terra francesa continuam as peregrinações... Em 1875 cem mil peregrinos nacionais vão à igreja de Douai...



Já agora, Mademoiselle Tamisier está na Bélgica, pensando num Congresso Eucarístico Internacional. É recebida pelo Cardeal Arcebispo de Malines, que lhe dá uma carta...



Maria Tamisier atravessa a fronteira e passa-se à Holanda. Entrevista-se com o Bispo de Utrecht e consegue-lhe a simpatia para a grande idéia. Mas...



Sem demora, ela corre para Amsterdam. É mal recebida ali. Afirma-se que a entrevista fôra bastante desagradável. Maria Tamisier escreve a Monsenhor de Ségur dando conta dos acontecimentos...



Monsenhor de Ségur consola a lutadora. Escreve-lhe e comunica-lhe sua determinação de colaborar com ela. Vem o ano de 1881, de duras provações para Maria Tamisier...



Em Tours, sua cidade natal, morre-lhe uma sobrinha que muito estimava. Pouco depois, falece seu cunhado. Seu sofrimento é muito. Dir-se-ia que Deus quer experimentar por todos os modos sua capacidade de sofrimento, sua resignação, sua fôrça de vontade. Ela, porém, continua firme...



Uma luz mais intensa brilhou no altar onde o Crucificado velava. Maria Tamisier sentiu palpitar-lhe o coração, enquanto nova esperança lhe acalentava a alma...



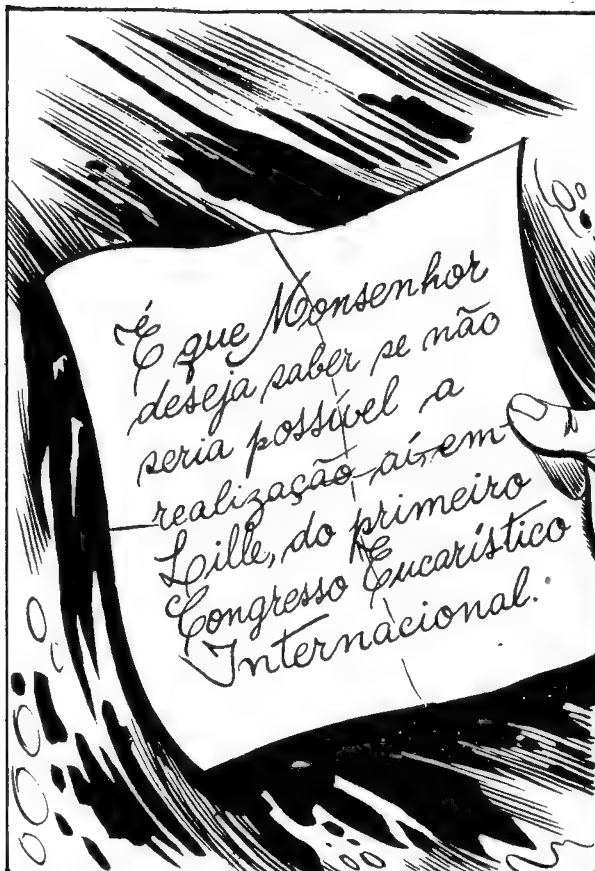
Mas, se 1881 fôra para Maria Tamisier um ano de provações, êle lhe foi também de suprema satisfação...

Lille, a cidade industrial do norte da França, recebeu uma mensagem por intermédio do seu bispo...



E então...



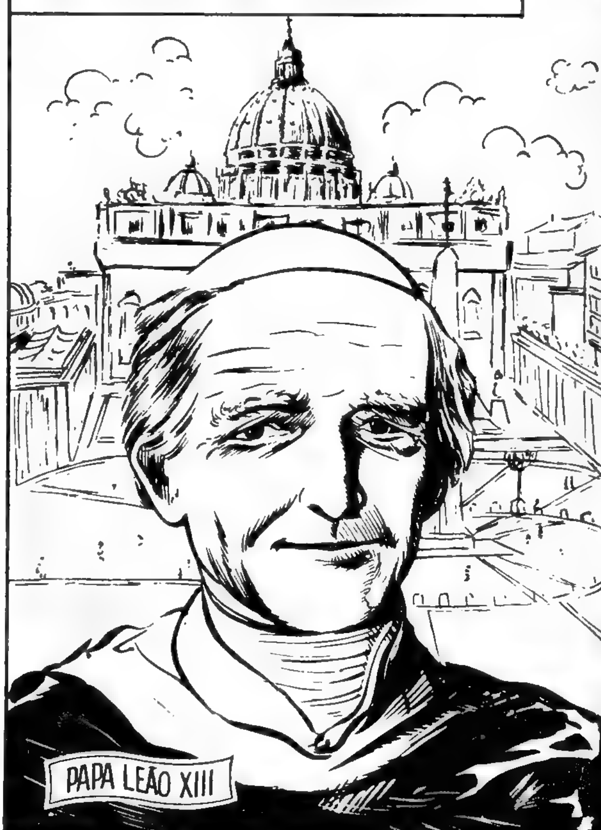




Ao mesmo tempo, outro colaborador de Monsenhor de Ségur dirigia-se a Roma, a fim de avistar-se com SS. o Papa, para solicitar-lhe a aprovação indispensável...

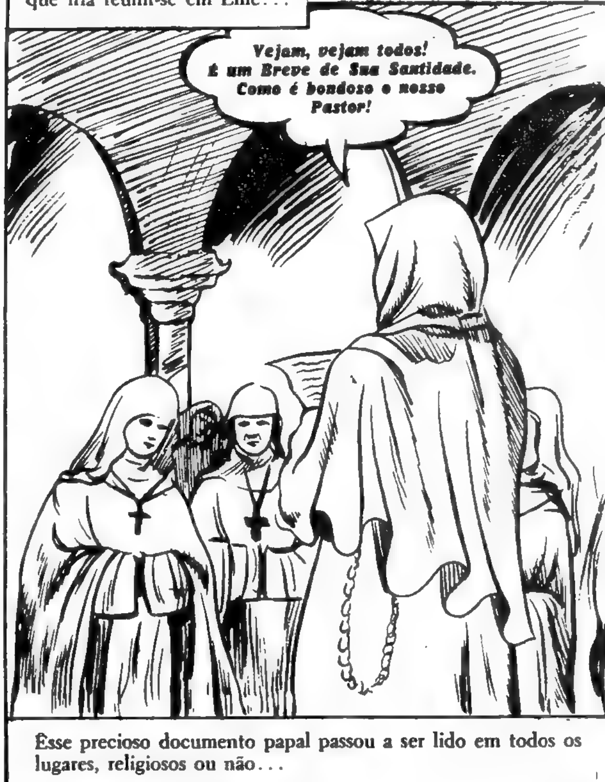


Na séde papal estava Leão XIII, o grande pontífice da ação social e da notável Encíclica "Rerum Novarum"...





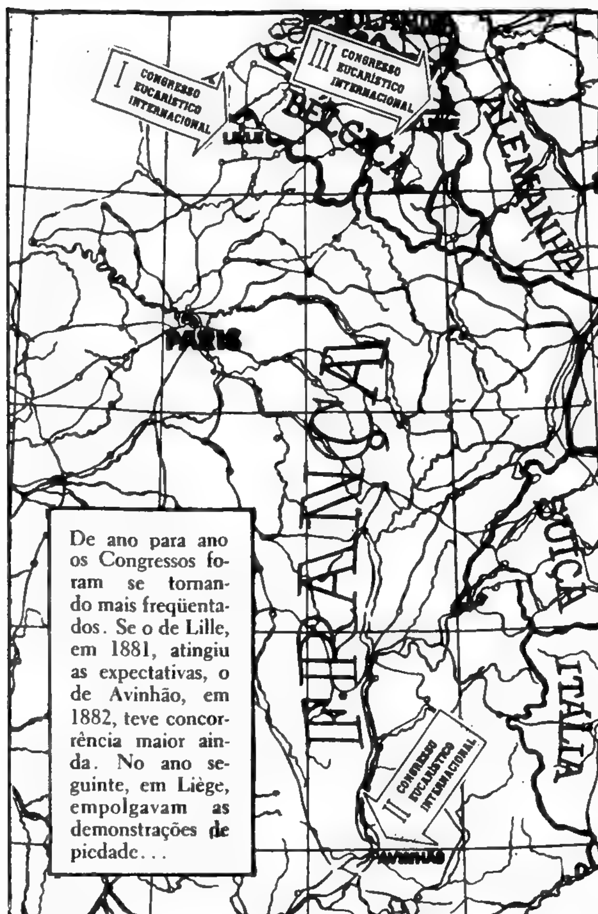
...que com grande alegria acolheu o Mensageiro...
Acho a idéia deveras interessante, meu filho. Tendes a minha paternal aprovação.



A 16 de maio de 1881, em Breve dirigido a Monsenhor de Ségur, o Papa não só aprova como abençoa o primeiro Congresso que iria reunir-se em Lille...
Vejam, vejam todos! É um Breve de Sua Santidade. Como é bondoso o nosso Pastor!
Êsse precioso documento papal passou a ser lido em todos os lugares, religiosos ou não...



E assim, no dia 28 de junho, naquela cidade, perante representantes do cléro de diferentes países e grande número de fiéis, realizava-se o primeiro Congresso Eucarístico Internacional...
Monsenhor de Ségur, que fôra declarado presidente da Comissão Organizadora, não pôde assistir ao Congresso: desde o dia 9 entregara êle a alma ao Senhor. Certamente, porém, que abençoou a reunião, porque o êxito foi extraordinário, impressionando as demonstrações de fé dos peregrinos nela manifestadas...



Numerosas foram as conversões que se verificaram em todos os Congressos, realizados desde 1881 em diante...



De 1881 até hoje XXXV Congressos Eucarísticos Internacionais tiveram lugar...

FRANÇA	10
BÉLGICA	5
ESPANHA	2
ITÁLIA	2
ALEMANHA	2
INGLATERRA	1
IRLANDA	1
SUÍÇA	1
PALESTINA	1
CANADÁ	1
ÁUSTRIA	1
MALTA	1
HOLANDA	1
AMÉRICA DO NORTE	1
AUSTRÁLIA	1
CARTAGO	1
ARGENTINA	1
FILIPINAS	1
HUNGRIA	1

Mas que sucedeu à virtuosa mulher de Tours, que tanto lutou pela realização dos Congressos Eucarísticos? Maria Marta Emília Tamisier não tomou hábito. Faleceu, com a idade de 76 anos, em 1910, com fama de santidade, muito feliz ao ver o bom êxito de sua iniciativa. Ela lograra, em vida, ver concretizados vinte Congressos Eucarísticos Internacionais...



E Cristo, por ela tanto lembrado na Terra, deve tê-la assistido com seu divino afeto no limiar mesmo do amplo pórtico da Eternidade.

SÉRIE SAGRADA

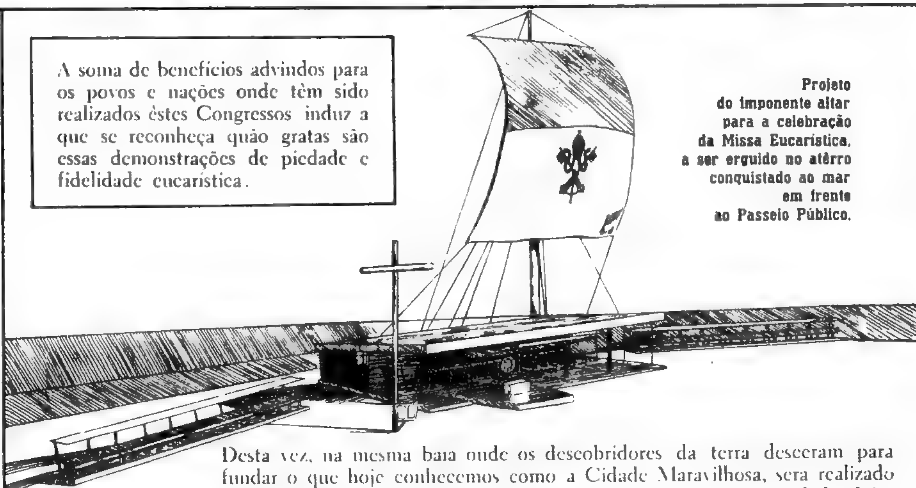
XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Na cidade mais bonita do mundo, o Rio de Janeiro, terá lugar o 36.º Congresso Eucarístico Internacional, que promete ser dos mais grandiosos e de maiores resultados para os fiéis...



Milhões de peregrinos vindos de todos os continentes e das mais variadas raças; numerosos Cardeais, centenas de Bispos, milhares de Padres e membros de ordens, irmandades e sociedades religiosas estarão presentes, além do Legado de SS. o Papa Pio XII

A soma de benefícios advindos para os povos e nações onde têm sido realizados êstes Congressos induz a que se reconheça quão gratas são essas demonstrações de piedade e fidelidade eucarística.



Projeto do imponente altar para a celebração da Missa Eucarística, a ser erguido no atêrro conquistado ao mar em frente ao Passeio Público.

Desta vez, na mesma baía onde os descobridores da terra desceram para fundar o que hoje conhecemos como a Cidade Maravilhosa, será realizado o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, para que o Brasil, herdeiro da religião daqueles heróicos navegadores, possa demonstrar ao mundo que, neste ano de graça de 1955, estará recebendo as bênçãos do Céu.

FIM

SÃO PIO X
O Papa da Eucaristia
RAZÕES DA COMUNHÃO

Pio X foi o 259.º ocupante da cadeira de São Pedro e o 78.º Papa que a Igreja incluiu no seu Livro dos Santos, sendo canonizado por Sua Santidade Pio XII a 29 de maio de 1954.

★

"Restaurar tudo em Cristo!" — eis o lema de tôda a sua vida. Mas o Papa Pio X compreendera que mais ainda do que o auxílio divino, era necessário receber o próprio Deus; e pôs em prática o seu ideal tão acalentado. O Concílio de Trento, séculos antes do pontificado de Pio X, deliberara que todo católico recebesse a Comunhão seguidamente — todos os dias se possível — mas essa obrigação não era cumprida.



A Santa Comunhão era coisa tão aterradora que se tornara crença geral de que, para se aproximar do Altar do Senhor, havia mister de se estar em absoluta pureza.



As coisas atingiram tal sentido, que a maioria dos católicos se julgava indigna de receber o Senhor mais de uma vez por mês. Os padres, então, nem ousavam recomendar a Comunhão diária.



Estudando o problema, Pio X viu claramente que nos antigos tempos da Igreja era uso receber a Comunhão como parte da Missa. Compreendeu e salientou Pio X que os fiéis deveriam ir à Comunhão, bem entendido, se se encontrassem em estado de graça.



"O homem, simplesmente, não é digno de Deus em tempo algum", escreveu êle no seu regulamento, em que chamava a atenção para o fato de que nenhum ser humano, por melhor que seja, jamais é verdadeiramente digno de receber a Sagrada Comunhão. Só o estado de graça o habilita.



"A Comunhão não é uma recompensa para ninguém, mas deve fortalecer a alma de quem a recebe, ajudando-o a se tornar melhor", demonstrou o Papa da Eucaristia no seu regulamento.



Em 1910 expediu novas instruções sôbre a Comunhão, mas, desta vez, destinadas às crianças. Começou o seu decreto lembrando como o próprio Cristo se sentia feliz quando as crianças O rodeavam. Lembrava as palavras de Jesus "Deixai virem a mim as criancinhas", e também recordava que nos tempos antigos as crianças podiam receber a Comunhão em seguida ao batismo.



E a decisão de Pio X foi anunciada: tôdas as crianças poderiam receber a Comunhão ao alcançar a idade da razão! Tôda criança estaria apta a receber o Senhor desde que tivesse idade bastante para compreender a Sagrada Eucaristia e poder distinguir o bem do mal.





Embora houvesse quem não se achasse digno dêsse ato, ou julgasse que as crianças de seis e sete anos não poderiam compreender o sentido do Sacramento da Eucaristia, os dois decretos de Pio X sôbre a Sagrada Comunhão foram recebidos com regozijo pela Igreja e os anos decorridos entre êsses decretos e o nosso tempo demonstraram que não só as decisões de Pio X estavam certas como importaram em benefícios imensos para o mundo.

FIM

A Vida de São Pascoal Bailão

Patrono dos Congressos Eucarísticos



No dia 16 de maio de 1540, nascia em Torre Hermosa, Província de Aragão, Espanha, dia em que a Igreja celebrava a festa de Páscoa um menino que a história registrou, depois, como São Pascoal Bailão...



Cresceu o menino num ambiente de piedade cristã, ouvindo de sua mãe, Isabel Jubera, as histórias das vidas de Jesus, da Virgem Maria e dos Santos, pois era preocupação constante daquela santa mulher ensinar a seus filhos os mistérios da Religião de Cristo...



Esta preparação maternal para uma vida cristã surtiu na alma do filho de Martinho Bailão os mais felizes efeitos. Não raro êle fugia da casa de seus pais. Ao procurá-lo, sempre o iam encontrar na igrejinha da localidade, de joelhos ante a imagem de Nossa Senhora ou, em atitude reverente, diante do Sacrário...



Para ajudar seu pai, modesto colono do mosteiro cisterciense de *Puerto Regio*, Pascoal ia apascentar ovelhas e cabras, sendo êsse o início da sua vida pastoril. Nas cercanias do lugar onde as ovelhas pastavam existia um santuário dedicado a Nossa Senhora da Serra, o que dava ao menino a facilidade de visitar aquêle modesto altar da Rainha dos Céus, da qual era muito devoto...



Quando os pastos secaram, Pascoal teve que procurar outros lugares para alimentar os seus rebanhos. Como sentisse falta da modesta igrejinha de Nossa Senhora da Serra, talhou em seu cajado um tôsco crucifixo e nêle prendeu uma imagem da Virgem. E, ante essa simples representação da excelsa Senhora, êle se ajoelhava e rezava...



Foi nessa ocasião que, sentindo o pêso da sua ignorância, resolveu aprender escrita e leitura. Aproveitando-se de outros pastôres que sabiam escrever ou ler, em pouco aprendeu também a ler e a copiar *Padre-Nossos* e *Ave-Marias*. Com o tempo, sempre com a sua férrea fôrça de vontade, chegou a ser um escritor inspirado, compondo belíssimos poemas e livros ungidos do amor divino...



Conforme se ia desenvolvendo no pequeno Pascoal seu espírito de piedade com as leituras dos livros religiosos a que se dedicava, crescia seu amor por Jesus Cristo...



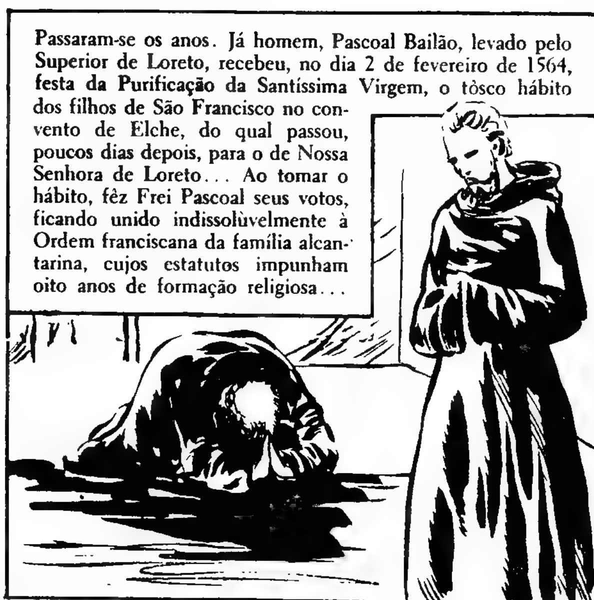
Para isso se preparou cuidadosamente e com tal diligência e zêlo, que, considerando-se com idade suficiente para fazer sua Primeira Comunhão, se apresentou para o exame de doutrina cristã ante o cura de sua paróquia. Ficou o padre surprêso ao ver que nada precisava ensinar ao menino, e, muito mais admirados ficaram seus pais quando souberam do grau de instrução que Pascoal havia adquirido com o seu próprio esfôrço...

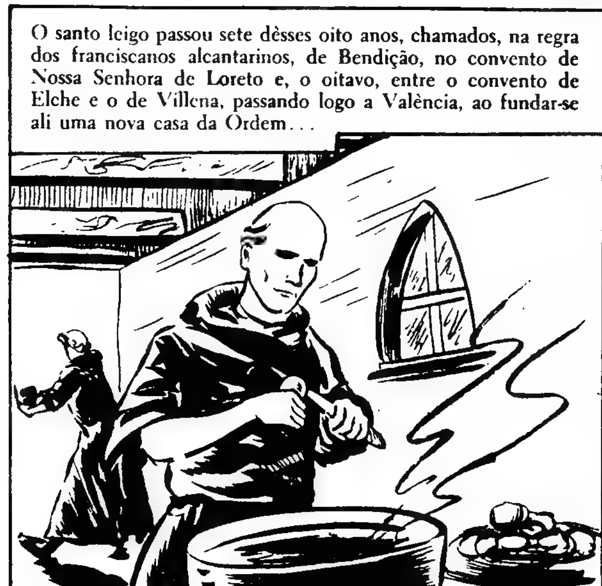


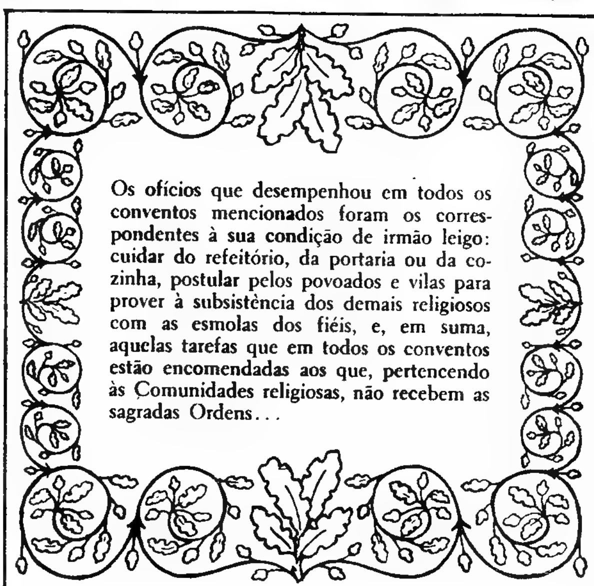
A declaração do cura encheu de júbilo os pais de Pascoal, levando-os a dar tôda a solenidade possível à Primeira Comunhão do menino. Convocaram suas respectivas famílias e tôdas as pessoas de suas relações para assistirem ao menino receber Jesus Sacramentado. Foi assim que, à mesa eucarística, viu-se Pascoal rodeado de seus avós, pais, irmãos e outros parentes...




Depois daquele dia, já se notava a transformação que se operara em Pascoal, que passou a falar muito pouco e a viver quase sempre em atitude reflexiva, mostrando, eloqüentemente, a importância dos pensamentos que se agitavam em sua mente...
Veja o menino, Isabel; parece estar em contacto permanente com Jesus...
Já o notei, Martinho... Todos estão convencidos de que o Pascoalzinho é um santo...


Passaram-se os anos. Já homem, Pascoal Bailão, levado pelo Superior de Loreto, recebeu, no dia 2 de fevereiro de 1564, festa da Purificação da Santíssima Virgem, o tôsco hábito dos filhos de São Francisco no convento de Elche, do qual passou, poucos dias depois, para o de Nossa Senhora de Loreto... Ao tomar o hábito, fêz Frei Pascoal seus votos, ficando unido indissolùvelmente à Ordem franciscana da família alcantarina, cujos estatutos impunham oito anos de formação religiosa...


O santo leigo passou sete dêsses oito anos, chamados, na regra dos franciscanos alcantarinos, de Bendição, no convento de Nossa Senhora de Loreto e, o oitavo, entre o convento de Elche e o de Villena, passando logo a Valência, ao fundar-se ali uma nova casa da Ordem...


Os ofícios que desempenhou em todos os conventos mencionados foram os correspondentes à sua condição de irmão leigo: cuidar do refeitório, da portaria ou da cozinha, postular pelos povoados e vilas para prover à subsistência dos demais religiosos com as esmolas dos fiéis, e, em suma, aquelas tarefas que em todos os conventos estão encomendadas aos que, pertencendo às Comunidades religiosas, não recebem as sagradas Ordens...


Na realidade, as humildes funções que desempenhava Frei Pascoal não tinham nada de extraordinárias; mas como nos santos os atos mais insignificantes se elevam e enobrecem a impulsos do amor divino, os do piedoso leigo ostentavam o sêlo de tôdas as obras consagradas à maior glória de Deus...


Todos os conventos da Província de Valência tiveram a honra de albergar a Frei Pascoal mais ou menos tempo, porém o suficiente para deixar nêles marcas indeléveis de sua santidade...
Vejam, aí vem o querido Frei Pascoal!

A sua fama de santo crescia com a sua humildade e com a bondade com que tratava os pobres e desamparados. Seu profundo amor por Jesus Cristo e sua fé inabalável nos desígnios da Providência fizeram-no obrar verdadeiros milagres, curando enfermos, consolando aflitos, levando a fé aos corações descrentes.



Transferido para o convento de Jumilla, foi eleito mestre dos noviços e, em seguida, por seus atos de humildade, e pelos milagres que obrava, Superior do dito Convento...

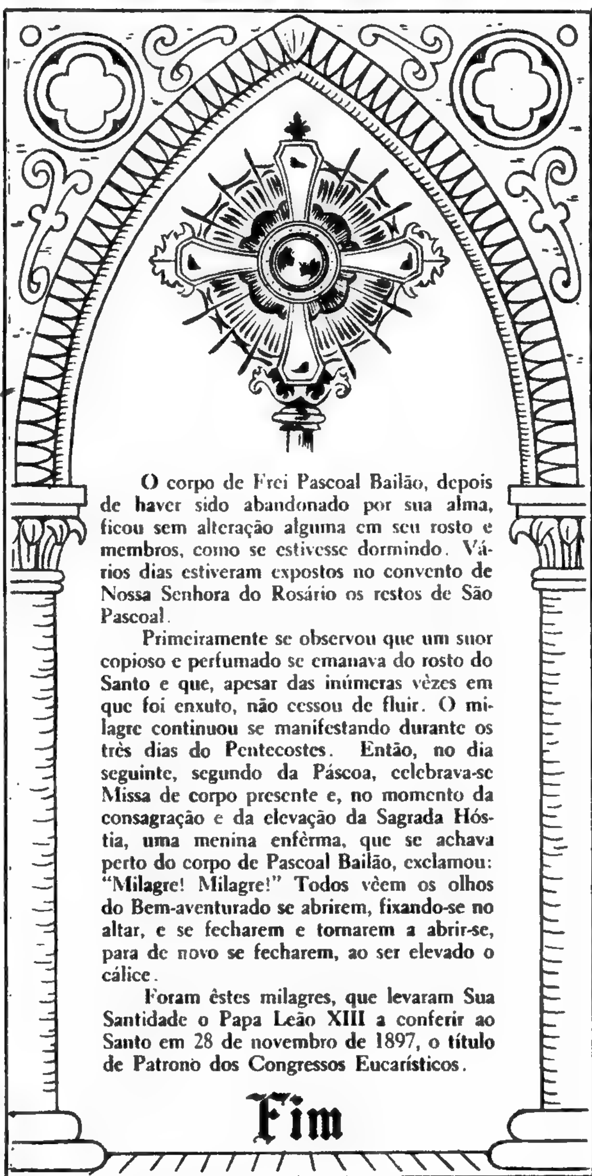


A Eucaristia o atraía com uma fôrça irresistível. O Sacramento de amor tinha que ser o objeto predileto de sua adoração e de seus anelos. Para êle o Santíssimo Sacramento era como o ímã que atrai o aço, e assim o vemos desde seus mais tenros anos prostrado ante o tabernáculo de sua humilde paróquia de Torre Hermosa...

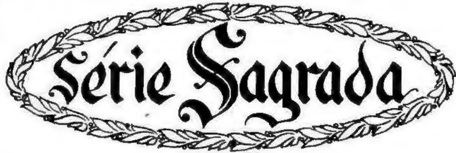


Ao entrar a primavera do ano de 1592, a saúde quebrantada de Frei Pascoal começou a piorar de dia para dia, inspirando temores aos religiosos de seu convento. Recolhido à enfermaria, Frei Pascoal previu a sua morte próxima. E assim é que a sua alma voou às mansões celestiais no dia 17 de maio de 1592, aos cinqüenta e dois anos de idade e vinte e oito de intensa vida religiosa...





EDIÇÕES
DA



ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA



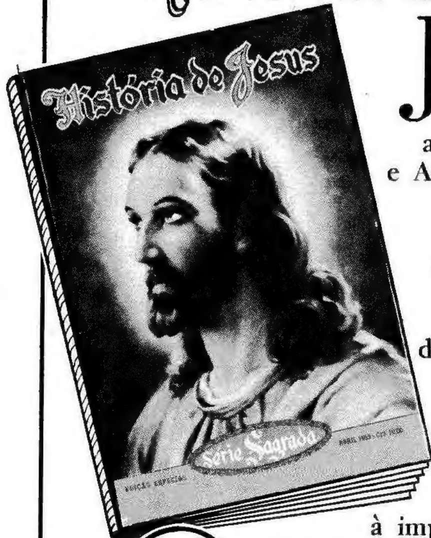
N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII (O Pastor Angélico).
N.º 2 - HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA (4.ª Edição).
N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA (2.ª Edição).
N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
N.º 11 - PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO (I - Versão da Lenda Áurea do Dominicano Jacobus de Voragine, Arcebispo de Gênova; II - Como Teve Início, no Brasil, a Veneração aos Dois Taumaturgos).
N.º 13 - A TENTAÇÃO DE BENEDITO (História de Apologética Cristã).
N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de Málio; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Tôrre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
N.º 18 - HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopéia Portuguêsa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailão, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas — 2.ª Edição)

A BÍBLIA (Antigo Testamento)
(Edição de Luxo)

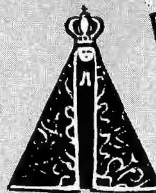
PRESÉPIO DE NATAL
(Em Cartolina pré-recortada, para Armar)

História de Jesus

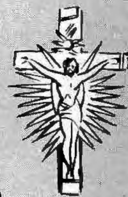


JÁ pode ser pedida em tôdas as Bancas de jornais e Agências do interior, assim como nas Paróquias que auxiliam a expansão da SÉRIE SAGRADA, a nova edição de *História de Jesus*, com 100 páginas. Conquanto o custo de tôdas as matérias-primas necessárias à impressão dessa revista tivesse aumentado enormemente, mantemos o preço de venda de Dez Cruzeiros.

Próximas Edições da Série Sagrada



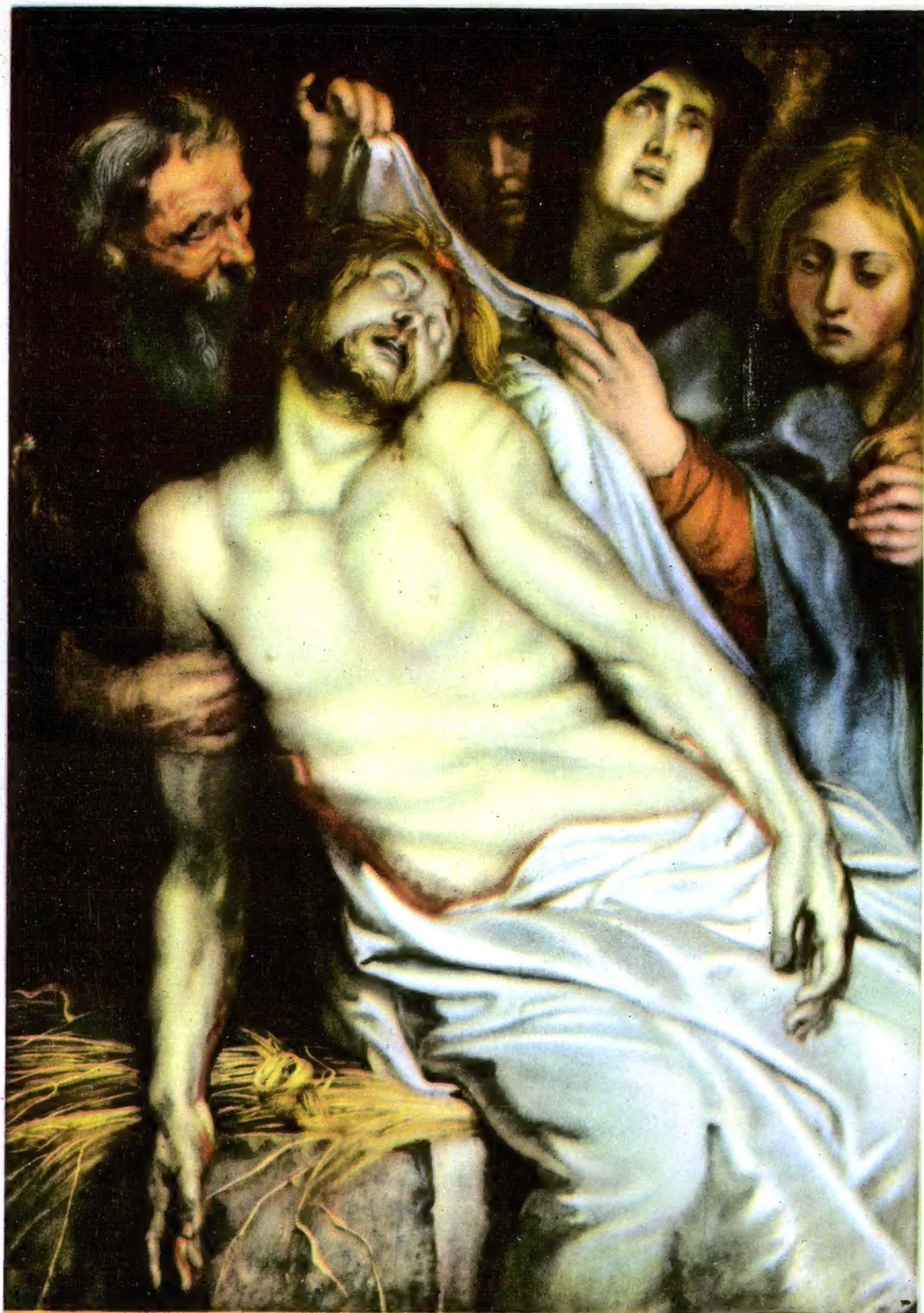
HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA



HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA

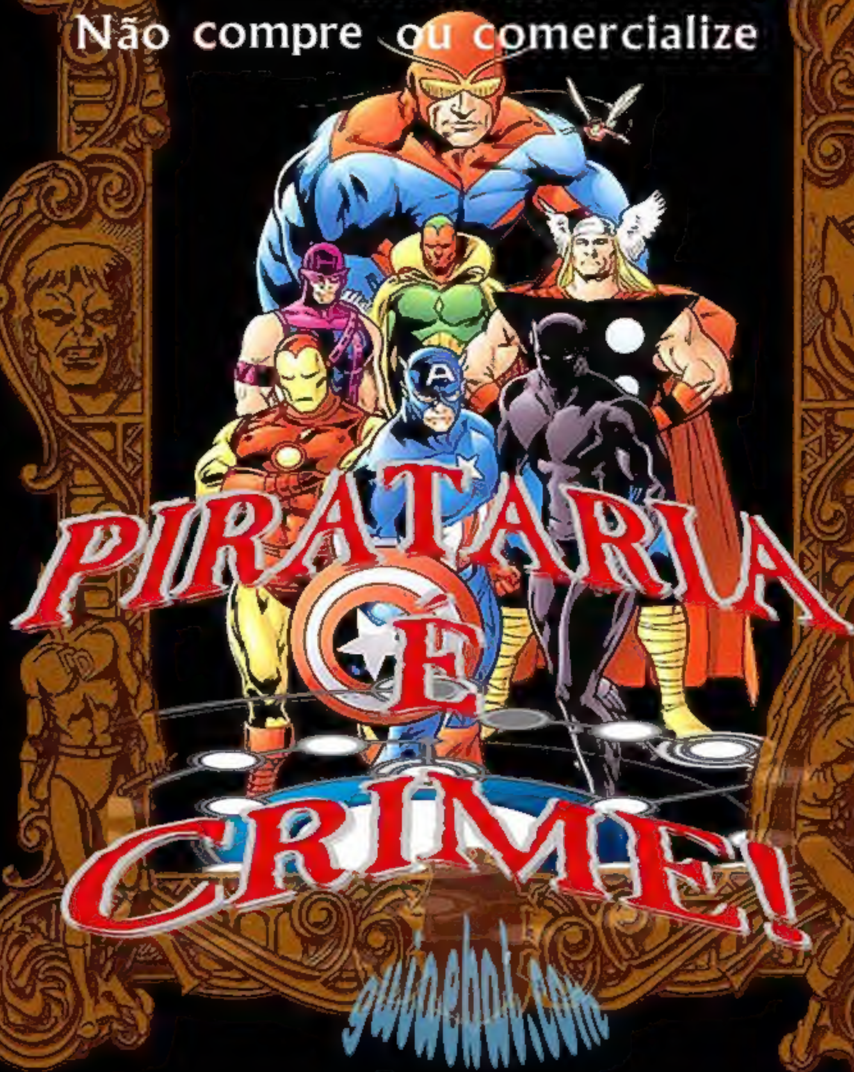


HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU



A Religião na Arte — "Cristo na Palha"
Quadro de Rubens — Museu de Antuérpia

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.
Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com





Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.

Centenas de Scans de Séries Completas!